

RELATÓRIO DE GESTÃO - Exercício de 2000**1. OBJETIVO DA EMPRESA**

Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB, empresa de economia mista, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e controlada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, atua no setor nuclear como executora da atividade monopolizada conferida à União Federal.

As principais atividades previstas no seu objetivo social são:

- I - Realizar a prospecção, pesquisa e a lavra de jazidas de minérios nucleares e associados;
- II - Construir e operar:
 - a) instalações de tratamento, concentração, beneficiamento, conversão e industrialização de minérios nucleares e seus associados e derivados;
 - b) instalações destinadas ao enriquecimento de urânio, ao reprocessamento de elementos combustíveis irradiados, bem como a produção de elementos combustíveis e outros materiais de interesse da indústria nuclear;
- III - Negociar, nos mercados interno e externo, equipamentos, materiais e serviços de seu interesse;
- IV - Comercializar os materiais nucleares compreendidos no âmbito do monopólio da União, observado o disposto no Art. 16 da Lei nº 6.189, de 16 de dezembro de 1974, bem como de outros minérios e concentrados minerais, e produtos químicos em geral, de fabricação própria ou de terceiros;

2. RETROSPECTIVA EMPRESARIAL

Em 2000 a INB obteve autorização para Operação Inicial da Fábrica de Combustível Nuclear, Pastilha e Reconversão, iniciando a produção de Pastilhas e Pó de UO_2 para 10ª Recarga de Angra 1 e para o Comissionamento e Qualificação da Unidade de Reconversão. Foram fabricados 4 Elementos combustíveis e 3 Dampers para Angra1, peças do elemento combustível para CNEN/IPEN e peças de transição para Siemens. Foi dado prosseguimento ao projeto de instalação da planta de enriquecimento de urânio por ultracentrifugação e formalizadas as negociações da INB com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP, com assinatura do contrato para implantação da Unidade. A empresa continua aguardando a licença do IBAMA para iniciar o Tratamento Químico da Monazita – TQM, e a produção dos compostos de Terras Raras.

3. ATIVIDADES PROGRAMADAS / REALIZADAS

Foi adotada, no exercício, nova denominação dos estabelecimentos da Empresa com o objetivo de vincular ao nome INB as atividades produtivas das instalações, além de fixar e difundir uniformidade de imagem empresarial.

3.1 – INB Resende / RJ

Fábrica de Combustível Nuclear – FCN

3.1.1 FCN – Componentes

FCN - Montagem

Foram fabricados 4 Elementos Combustíveis e 3 Dampers para Angra 1, 26 peças do elemento combustível para CNEN/IPEN e 71 peças de transição para Siemens. A fim de readaptar suas instalações, a INB adquiriu novos equipamentos para as áreas. Foi renovada a certificação ISO – 9001 – concedida pela BRTÜV e dada continuidade a trabalhos visando a obtenção do certificado ISO 14001.

3.1.2 FCN - Pastilhas

Foi obtida a AOI – Autorização para Operação Inicial e a renovação da Licença Ambiental junto ao IBAMA. A produção no ano foi de 8,7 t (a 3,4%) de Pastilha de UO_2 , para 10ª Recarga de Angra 1 e para Qualificação e Comissionamento da Fábrica de Reconversão, 1,3 t (a 0,2%) de Pastilha de UO_2 .

3.1.3 FCN - Reconversão

Foi obtida a AOI – Autorização para Operação inicial e a renovação da Licença Ambiental junto ao IBAMA. A produção no ano foi de 14 t (a 3,4%) de Pó de dióxido de urânio (UO_2) para a 10ª Recarga de Angra 1, e para Qualificação e Comissionamento da Fábrica, 4,9 t (a 0,2%) de Pó de UO_2 , dos quais, 1,8 t foram exportados. Foram ainda produzidos e exportados 2 t de Pó de U_3O_8 (urânio natural).

3.1.4 FCN - Enriquecimento

Foram formalizadas as negociações da INB com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP e com a assinatura do contrato para instalação de ultracentrífugas em Resende em 11/ 07/ 00. Foi concluído o projeto básico da infra-estrutura para os Módulos 1,2,3,4 e encontra-se em fase de contratação de empresa para implantação, na modalidade “Turn Key “ (empreitada global com pré-operação assistida) do projeto de construção civil para os 4 Módulos e de detalhamento para os Módulos 1 e 2.

3.2 INB Caldas / MG

Unidade de Tratamento de Minérios

Aguarda-se a licença do IBAMA para iniciar o Tratamento Químico da Monazita – TQM, e a produção dos compostos de Terras Raras. Com as atividades operacionais paralisadas, em função do esgotamento do urânio economicamente explorável, prosseguiu-se com a recuperação ambiental,

revegetação da Mina de Caldas e dos Depósitos de Estéreis. Em agosto, uma comitiva da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA visitou a unidade e tomando conhecimento do trabalho de recuperação ambiental em andamento, abriu a possibilidade de cooperação da AIEA com a INB nos próximos anos.

3.3 INB Caetité / BA

Unidade de Concentrado de Urânio

Foi concedida pela CNEN a Autorização para Operação Inicial - AOI e a renovação da Licença Ambiental junto ao IBAMA. Ocorreu o início efetivo da lavra com a pré-operação de abertura da jazida, quando foram tratadas três pilhas de minério, com a produção de aproximadamente 24 mil m³ de licor contendo 65 t de urânio natural (U₃O₈). Na extração por solventes e no acabamento foram produzidos e embalados cerca de 16 t de Diuranato de Amônio – DUA, equivalente a cerca de 13t de urânio natural (U₃O₈).

3.4 INB Buena RJ

Unidade de Minerais Pesados

Foi iniciado um programa para extensão das reservas minerais, de forma a assegurar maior vida útil ao empreendimento. Para desenvolver estudos geológicos e realizar sondagem em maior profundidade no Delta do Paraíba foi contratada a Universidade Federal Fluminense – UFF, visando propiciar uma avaliação mais precisa da jazida e a qualidade dos minerais pesados. Em paralelo foi contratada empresa para elaborar o EIA-RIMA da área necessário para se obter o decreto de lavra junto ao DNPM. Estuda-se também a viabilidade do processo desenvolvido pelo Instituto de Engenharia Nuclear – IEN, para produção de Óxido de Titânio e ainda a possibilidade de realizar a moagem da Zirconita.

Produção no exercício:

| | <i>toneladas</i> |
|-----------|------------------|
| Ilmenita | 15.320 |
| Zirconita | 10.211 |
| Rutilo | 706 |

3.5 Outros Projetos

3.5.1 – INB São Paulo

Descomissionamento das Instalações da ex-Nuclemon

No Terreno da Usina de Interlagos - aproximadamente 60.000 m² - foram realizadas monitorações radiológicas dos galpões e do solo com registros a serem utilizados em estudos para futura liberação da área para uso irrestrito.

3.5.2 Projeto Itaitia / CE

Prosseguiram a construção de modelagens alternativas para o projeto, atrativas a eventuais parceiros ligados a área de fosfatados.

A empresa arrendatária das jazidas de rochas ornamentais ainda não iniciou neste ano as atividades de mineração na área. A empresa enviou diversas amostras de mármore e cálcio-silicatada para o exterior e aguarda retorno para viabilizar o início da exploração.

3.5.3 Projeto Gandarela / MG

Continuaram os trabalhos de pesquisa geológica na área, realizados por empresa interessada em explorar minerais existentes . O trabalho de pesquisa deverá continuar no ano de 2001, para conclusão dos estudos de viabilidade.

3.5.4 - Projeto Rio Cristalino / PA

As negociações para o desenvolvimento da área não tiveram progresso, uma vez que o mercado de urânio encontra-se pouco demandado no momento.

3.5.5 – Projeto Carajás / PA

Continuam as negociações com a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, para assinatura de convênio regulando o intercâmbio de informações técnicas na área de Carajás, onde também existem ocorrências de urânio.

4. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (valores expressos em reais - R\$ 1,00)

Lei Orçamentária

Durante o exercício, foram elaborados processos de remanejamento, solicitação de créditos suplementares e alteração do Quadro de Detalhamento de Despesa - QDD, com o objetivo de adequar os limites às alterações do Programa de Trabalho e as próprias realizações orçamentárias, conforme demonstrado a seguir:

| | |
|---|-------------|
| - Proposta Orçamentária Preços de abr/99 | 164.638.211 |
| Lei nº 9.969, de 11.05.00 | 171.545.711 |
| Crédito Suplementar Dec. Presidencial de 18.10.00 | 181.545.711 |
| Lei nº 10.057 de 13.12.00 | 177.779.121 |
| Lei nº 10.123 de 21.12.00 | 181.004.121 |
| Lei nº 10.132 de 21.12.00 | 179.854.121 |
| - Limites para empenho: | |
| Recursos do Tesouro Decreto nº 3.473 de 18.05.00 | 17.704.000 |
| Recursos Próprios Decreto nº 3.473 de 18.05.00 | 90.489.000 |

As informações referentes à execução do orçamento da INB no período contemplam a totalidade das realizações com gastos de pessoal, custeio em geral e com investimentos.

| DISCRIMINAÇÃO | ORÇAMENTO APROVADO (1) | Real até DEZ/2000 (2) | % Real. (2) / (1) | SALDO (1) - (2) |
|-----------------------------------|---|--|----------------------------------|--------------------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 148.143.802 | 109.341.659 | 73,81 | 38.802.143 |
| <i>Pessoal e Encargos Sociais</i> | 38.596.294 | 38.120.333 | 98,77 | 475.961 |
| <i>Outras Despesas Correntes</i> | 109.547.508 | 71.221.326 | 65,01 | 38.326.182 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 31.610.648 | 22.440.051 | 70,99 | 9.170.597 |
| <i>Investimentos</i> | 31.610.648 | 22.440.051 | 70,99 | 9.170.597 |
| TOTAL | 179.754.450 | 131.781.710 | 73,31 | 47.972.740 |

4.1 Pessoal

Refletem os valores despendidos com o pagamento de salários e encargos, de acordo com a política salarial em vigor, demais despesas variáveis de pessoal, previdência privada e sentenças trabalhistas, no valor total de R\$ 38.120.333.

Em relação a contribuição da INB para a previdência privada no ano, registre-se os seguintes valores:

| Folha de pagamento dos participantes | Contribuição da INB | Contribuição dos participantes |
|---|----------------------------|---------------------------------------|
| R\$ 19.695.327 | R\$ 2.172.394 | R\$ 995.085 |

4.2 Custeio

Refere-se ao total das despesas efetuadas com aquisição de 16 elementos combustíveis para o 10º ciclo; matéria prima destinada à fabricação de elementos combustíveis para o 9º e 10º ciclos de Angra 1 e material de consumo de uso industrial e administrativo; pagamento de serviços de terceiros; diárias e demais gastos para a 1ª recarga de Angra 2.

| | |
|--|-------------------|
| Outros Benefícios Assistenciais | 57.570 |
| Diárias | 388.142 |
| Material de Consumo | 19.277.760 |
| Material de distribuição gratuita | 15.768 |
| Passagens e Desp. c/Locomoção | 1.221.580 |
| Serv.Consultoria no País | 777.369 |
| Outros Serv.Terc.P.Física | 855.670 |
| Locação de Mão de Obra | 2.005.184 |
| Outros Serv.Terc.P.Jur. | 44.563.161 |
| Contribuições | 199.163 |
| Obrigações Tributárias e Contributivas | 1.859.959 |
| TOTAL | 71.221.326 |

4.3 Investimentos

Compreendem basicamente os valores despendidos no projeto de implantação das ultracentrífugas para o enriquecimento isotópico de urânio, aquisição de equipamentos para a Fábrica de Combustível Nuclear – FCN, das unidades FCN Componentes e FCN Montagem .

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| Obras e Instalações | 1.666.422 |
| Equip. e Mat. Permanente País | 20.766.590 |
| Aquisição de Imóveis | 7.039 |
| TOTAL | 22.440.051 |

No valores orçados e realizados, segregados por fontes utilizadas, permite-se observar que a INB vem realizando sua programação de despesas obedecendo aos limites fixados para os gastos cobertos com recursos do Tesouro.

Os recursos próprios fonte 250 utilizados ao longo do presente exercício provêm, quase que integralmente, da venda do combustível nuclear à Eletronuclear. Ingressaram em caixa R\$ 81.876.000, por conta dos contratos de fornecimento da 1ª recarga de Angra 2 e do fornecimento do 10ª e 11ª recargas de Angra 1.

4.4 Demonstração da Execução Orçamentária

Resumo por Recursos

| | Orçamento Final | Realizado | Diferença |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|
| Recursos | | | |
| Tesouro - Pessoal (folha - fonte 100) | 35.597.121 | 35.336.645 | 260.476 |
| Tesouro - Pessoal (sentença - fonte 100) | 821.000 | 657.304 | 163.696 |
| Tesouro - O.D.C. (investimento - fonte 100/192) | 21.041.000 | 17.325.000 | 3.716.000 |
| Próprios - Pessoal (fonte 250) | 2.178.173 | 2.126.384 | 51.789 |
| Próprios - O.D.C. (investimento - fonte 250) | 116.492.156 | 75.957.377 | 40.534.779 |
| Tesouro - O.C.E. (bens e serviços - fonte 149) | 3.625.000 | 379.000 | 3.246.000 |
| Total | 179.754.450 | 131.781.710 | 47.972.740 |

4.5 Outras Despesas Correntes e Investimentos

Decreto 3.473, de 18/05/00

A) Recursos do Tesouro (fonte 100/192/149)

| Limite de Empenho | | Resumo Final | |
|-------------------|------------|-------------------|------------|
| Limite inicial | 10.304.000 | Dotação aprovada | 24.666.000 |
| Suplementação | 7.900.000 | Fonte 100/192 | 21.041.000 |
| Cancelamento | (500.000) | Fonte 149 | 3.625.000 |
| Limite final | 17.704.000 | Limite de empenho | 17.704.000 |
| Realizado | 17.704.000 | Lim de desembolso | 9.809.000 |
| Fonte 100/192 | 17.325.000 | | |
| Fonte 149 | 379.000 | | |

B) Recursos Próprios (fonte 250)

| Limite de Empenho | | Resumo Final | |
|-------------------|--------------|----------------------|-------------|
| Limite inicial | 111.929.000 | Dotação aprovada | 116.592.000 |
| Cancelamento | (21.440.000) | Limite de empenho | 90.489.000 |
| Limite final | 90.489.000 | Limite de desembolso | 90.489.000 |
| Realizado | 75.957.377 | | |
| Destaque à Cnen | 99.671 | | |

5. REALIZAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta as realizações do exercício sob a ótica do desembolso efetivo de caixa. As despesas efetuadas, segregadas em três grupos – pessoal, custeio e investimentos – estão classificadas e agrupadas de acordo com a tabela de itens orçamentários x plano de contas amplamente utilizada pela contabilidade, orçamento e finanças. O elenco de contas (menor nível) utilizado está compatível com o Plano de Contas da União.

O quadro demonstrativo apresenta a origem dos recursos, bem como a natureza das despesas realizadas ao longo do exercício de 2000.

| DESCRIÇÃO | REALIZADO | Valores expressos em |
|----------------------|------------------|----------------------|
| | | R\$ mil |
| | | % |
| SALDO INICIAL | 1.722 | - |
| RECURSOS | 126.924 | 100,00 |
| Próprios | 81.876 | 64,51 |
| Tesouro | 45.048 | 35,49 |
| . Pessoal | 35.623 | - |
| . Investimentos | 9.425 | - |
| DISPÊNDIOS | 120.018 | 100,00 |
| Pessoal | 38.120 | 31,76 |
| Custeio | 67.358 | 56,12 |
| Investimentos | 14.540 | 12,12 |
| SALDO FINAL | 8.628 | |

Podem-se tecer os seguintes comentários sobre os valores acima discriminados:

Recursos

Os recursos próprios efetivamente ingressados no caixa da empresa ao longo do exercício de 2000 são originários, basicamente, da venda de elementos combustíveis para a 10ª e 11ª recargas de Angra 1, do fornecimento do urânio e serviços de enriquecimento da 1ª recarga de Angra 2. Ingressaram também receitas financeiras oriundas dos recursos próprios aplicados no Fundo de Renda Fixa do Banco do Brasil/Extra Mercado (R\$ 534.965) e da produção de minerais pesados pela Unidade de Minerais Pesados - UMP localizada em Buena-RJ (R\$ 7.942.277).

| Descrição | R\$ Mil |
|------------------------|---------------|
| 9º ciclo de Angra 1 | 243 |
| 10ª recarga de Angra 1 | 50.919 |
| 11ª recarga de Angra 1 | 9.640 |
| 1ª recarga de Angra 2 | 9.988 |
| Produtos INB BUENA | 7.942 |
| Outras Receitas | 3.144 |
| TOTAL | 81.876 |

Os recursos do Tesouro ingressados no caixa até dezembro de 2000 totalizaram R\$ 45.048 mil, que foram destinados parte ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais inclusive sentenças trabalhistas (R\$ 35.623 mil) e parte aplicados no projeto de Enriquecimento de Urânio em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP (R\$ 7.485mil) e com despesas de complementação das fábricas ligadas ao Ciclo do Combustível Nuclear (R\$ 1.940 mil).

Dispêndios

Com relação aos dispêndios realizados ao longo do exercício de 2000, cabe comentar somente os realizados com a cobertura de recursos próprios, pois, o restante tem a cobertura de recursos vinculados, ou seja, os dispêndios possuem fontes específicas.

Dentro deste enfoque, pode-se mencionar que os dispêndios do exercício referem a:

- Fabricação de 4 elementos combustíveis e 3 Dampers para Angra 1;
- Fabricação de 26 componentes do elemento combustível para CNEN/IPEN;
- Fabricação de 71 peças de transição para Siemens;
- Produção de 8.755 Kg de Pastilha de UO₂ para 10ª Recarga de Angra1;

- e) Produção de 1.315 Kg de Pastilha de UO_2 , para Qualificação e Comissionamento da Fábrica de Combustível Nuclear – FCN, unidade da FCN - Reversão ($Pó\ de\ UO_2$)
- f) Produção de 14.177 Kg de $Pó\ de\ UO_2$, para 10ª Recarga de Angra1;
- g) Produção de 4.922 Kg de $Pó\ de\ UO_2$, para Qualificação e Comissionamento da FCN - Reversão;
- h) Produção de 13,39t de U_3O_8 ;
- i) Produção de 15.320 t de Ilmenita, 10.211 t de Zirconita, 706 t de Rutilo, na INB / RJ;
- j) Manutenção das atividades administrativas;
- k) Benefícios assistenciais concedidos pela empresa:
 - vale transporte
 - auxílio refeição
 - creche
 - contribuição a previdência privada – Instituto de Seguridade Social - Nucleos
 - serviços de medicina assistencial;
- l) Investimentos realizados pelas áreas operacionais:
 - Prosseguimento na implantação do Projeto de Enriquecimento de Urânio em parceria com o Centro o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP;
 - Aquisição de equipamentos visando a readaptação das Instalações da Fábrica de Combustível Nuclear FCN, unidades FCN - Componentes e FCN - Montagem;
- m) Parcelamento da dívida com o Nucleos (previdência privada):

6. ADMINISTRAÇÃO

Os esforços neste exercício foram concentrados na orientação para o desenvolvimento de projetos que irão otimizar a infra-estrutura operacional da área financeira e administrativa, bem como tornar mais rápido e qualitativo o acesso a informações gerenciais. São ferramentas de gestão que se integram à nova metodologia de custos, ao “up grade” dos sistemas administrativos informatizados já implantados e outras realizações correlatas em andamento. Constituem a construção de uma nova base sólida para sedimentar a estrutura da decisão gerencial e facilitar a produção na nova dimensão operacional das unidades industriais. Com este objetivo tiveram destaque os seguintes projetos:

- Novo Plano de Contas – concluído o desenvolvimento com efetivação das etapas de definição conceitual, detalhamento, preparação de manual e treinamento de usuários. Com estruturação de dois complementos, possibilita o controle de ativos e gastos com maior nível de detalhes, identificando áreas, localidades, atividades, projetos, etc. Com implantação a partir de 01/01/2001.
- Movimentação Financeira – racionalização de processos congregando pagamentos, recebimentos e adiantamentos num formulário único, com aplicação do novo plano de contas. Com implantação simultânea com o novo plano de contas..

- Remuneração – Contratação do sistema de Avaliação de Cargos a ser feita em 4 fases, foram concluídas as duas primeiras de Planejamento e levantamento de dados e a de avaliação de cargos. A consolidação de análise de dados encontra-se em andamento e espera-se a Implantação do Plano de Cargos e Salários em 2001. Este projeto objetiva manter a equipe da INB com salários compatíveis com os de mercado.

Foi iniciado em maio processo seletivo público para recrutamento de 96 (noventa e seis) vagas para as Unidades de Resende, Rio de Janeiro e Buena, prevendo-se a conclusão do processo no exercício de 2001.

Na área de pessoal, dando continuidade ao projeto de treinamento, foram ministrados 1.751 cursos resultando em 44.965 homens/hora treinados.

Foram oferecidos estágios para 30 estudantes nas Unidades de Resende, Rio de Janeiro, Caetité e Caldas, integrando a empresa com as escolas das regiões de atuação da INB.

A empresa encerrou o exercício com um efetivo de 789 empregados, dos quais 748 estão em atividade na INB e 41 encontram-se cedidos, contra um efetivo de 831 verificado no exercício de 1999.

Roberto Nogueira da Franca
Presidente